

ATA NÚMERO 81

Reunião da Assembleia Geral (Parte III)

18 de setembro 2024 -Híbrida

Cayenne, Guyane Française

14h00-17h30 (hora local) | INT: PT, FR e ESP

1. Introdução. Natureza da reunião

A Assembleia Geral do Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP) reuniu-se, em formato híbrido, a partir da sala da Assembleia Plenária da Coletividade Territorial da Guyane Française, com interpretação simultânea em português, francês e espanhol, às catorze horas (hora local), do dia (18) dezoito de setembro de (2024) dois mil e vinte e quatro.

2. Sessão de boas-vindas do Presidente da Assembleia Geral

O Sr François Herman (Presidente da Mesa da Assembleia Geral e (Syndicat des Producteurs Aquacoles de Guadeloupe - Sypagua) abriu a sessão dando as boas-vindas a todos os presentes.

A Senhora Secretária-Geral procedeu a uma breve explicação em relação à forma como o secretariado organizou as placas identificativas dos membros durante a presente reunião, de maneira a distinguir os membros efetivos (que têm direito a voto) dos observadores, bem como a identificar as delegações de votos, para facilitar a contagem dos mesmos aquando das votações. De seguida, indicou as delegações de voto, nomeadamente: o Sr. Júlio Móron (*Organización de Productores Asociados de Grandes Atuneros Congeladores - OPAGAC*) também representou a *Organización de Productores Pesqueros ANACEF- OP ANACEF*; a Sra. Anne-France Mattlet (*Europêche*) representou também a *ORTHONGEL*. O Sr. David Pavón (*Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias - FRCP Canarias*) representou também a *Canarias Tuna Export* e a *IslaTuna*; o Sr. Ruben Farias (*Federação das Pescas dos Açores - FPA*) representou a *Associação de Pescadores da ilha de S. Jorge*, a

Associação de Pescas de Rabo de Peixe, a Associação de Pescadores da ilha do Corvo, a Associação de Pescadores e Armadores da ilha das Flores, a Associação de Pescadores Graciosenses, a Cooperativa de Pesca Açoriana e a Associação de Armadores da Terceira. O Sr. Jorge Gonçalves (Associação de Produtores de Espécies Demersais dos Açores - APEDA) representou também a Cooperativa de Economia Solidária de Pescadores da Ribeira Quente, a Associação de Pescadores de Lagoa Bom-Porto e a Associação de Pesca Artesanal do Pico. A Sra. Margot Angibaud (Comité National des Pêches Maritimes et des Élevages Marins - CNPMEM) representou também a Union des Armateurs à la Pêche de France (UAPF). Todos os outros representaram apenas as suas organizações.

3. Informações Administrativas- Secretária Geral

A Sra. Secretária-Geral voltou a referir que os membros com direito de voto tinham sido identificados com placas com risca azul, enquanto os observadores tinham placas brancas. Detalhou ainda o sistema de delegação de votos e que tinha identificado os representantes das organizações delegadas com placa azul.

Informou ainda que a ata da última Assembleia Geral havia sido aprovada por unanimidade e por escrito no dia seis de dezembro de dois mil e vinte e três, e que havia interpretação simultânea em português, espanhol, francês e inglês e que a reunião estava a ser gravada para efeitos de redação de ata. Esclareceu que as votações não iriam ser anónimas por questões de transparência.

4. Eleição de 1 Presidente e de 1 Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral (Mesa da Assembleia Geral);

O Sr. François Herman prosseguiu com a ordem do dia, iniciando o processo de eleição do presidente e vice-presidente da Assembleia Geral.

A Secretária-Geral informou que o secretariado havia preparado um *powerpoint* com o nome de todos os membros elegíveis, para que, à medida que fossem eleitos, o seu nome seria retirado, de maneira a facilitar a votação. Passou-se à projeção do documento.

O Sr. José Basílio Otero (*Federación Nacional de Cofradías de Pescadores da Espanha - FNCP*) apresentou-se como candidato à presidência.

Não tendo surgido outros candidatos, procedeu-se à votação, onde votaram a favor 40 organizações. Assim, a FNCP foi eleita por unanimidade, como presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Para o cargo de vice-presidente, o Sr. Pedro Melo (*Associação de Comerciantes de Pescado dos Açores - ACPA*) apresentou a sua candidatura, manifestando disponibilidade para a retirar caso surgisse um candidato da área da produção. Não tendo surgido outros candidatos, procedeu-se à votação. Votaram 39 organizações a favor, e houve uma abstenção.

A *Associação de Comerciantes de Pescado dos Açores* foi eleita vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, por maioria.

Resumo:

Foram eleitos para a Mesa da Assembleia Geral:

Presidente - *Federación Nacional de Cofradías de Pescadores da Espanha*;

Vice-presidente - *Associação de Comerciantes de Pescado dos Açores*.

5. Nomeação do Comité Executivo:

O Sr. François Herman congratulou os eleitos e anunciou que se iria proceder à nomeação do Comité Executivo.

A Sra. Secretária-Geral lembrou que, na última Assembleia Geral, ficara decidido que o Comité Executivo seria composto por 15 elementos, representando 60% do setor da pesca, com 6 representantes de França, 5 de Portugal e 4 de Espanha. Os outros 40% seriam ocupados por membros dos Outros Grupos de Interesse, totalizando 10 lugares disponíveis.

A Sra. Mercedes García (*Asociación Tinerfeña de Amigos de la Naturaleza - ATAN*) sugeriu que o procedimento fosse incluído no regulamento para futuras ocasiões.

O Sr. François Herman aceitou a sugestão, afirmando que iriam proceder em conformidade .

A Sra. Anne-France Mattlet, questionou se a metodologia proposta era que os franceses votassem para os franceses, os espanhóis para os espanhóis, e os portugueses para os portugueses.

O Sr. François Herman confirmou que era uma proposta e explicou que os franceses poderiam apresentar seis, oito ou dez candidatos, dos quais seriam eleitos seis, e que a votação

poderia ser realizada pela Assembleia Geral na sua totalidade ou apenas pelos franceses. A Sra. Anne-France Mattlet expressou preocupação, afirmando que, sendo a *Europêche* uma organização belga, enfrentariam dificuldades para votar nesse sistema, mesmo que não se apresentassem na totalidade.

O Sr. François Herman propôs então que a Assembleia Geral elegeisse os candidatos, que seriam nomeados por nacionalidade e submetidos à aprovação por voto da Assembleia Geral, reconhecendo que o processo seria mais demorado.

A Sra. Mercedes García solicitou esclarecimento sobre quem poderia votar, questionando se os membros da Assembleia Geral teriam direito de voto.

O Sr. François Herman explicou que, sendo a *Europêche* um grupo transnacional, não se enquadrava no sistema de votação por nacionalidade, mas como membro da Assembleia Geral, tendo direito a voto. Sugeriu que, cada candidato fosse eleito pela Assembleia Geral.

O Sr. Rúben Farias propôs uma abordagem baseada num acordo de cavalheiros, onde cada país beneficiário apresentaria os seus candidatos, que seriam automaticamente eleitos, evitando múltiplas votações.

A Sra. Secretária-Geral esclareceu que, independentemente do método de votação, a Assembleia Geral teria de validar os resultados, podendo os membros votar contra ou abster-se.

O Sr. David Pavón opinou que se deveria respeitar o critério com o qual tinham funcionado até então, sugerindo que qualquer mudança no sistema fosse considerada posteriormente e estabelecida no regulamento interno.

O Sr. Ricardo Rodríguez Peñate (*Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de Santa Cruz de Tenerife*) afirmou que qualquer mudança no procedimento estabelecido há alguns anos deveria ser submetida à votação de toda a Assembleia Geral. Concordou com a intervenção de um senhor anterior, cuja identidade não fora claramente estabelecida, e reiterou que qualquer alteração ao método utilizado há cinco anos deveria ser votada pela Assembleia Geral.

O Sr. François Herman explicou que o problema surgiria quando houvesse mais candidatos do que postos a preencher, situação na qual seria necessária a intervenção do voto da Assembleia Geral. Acrescentou que, nos casos de unanimidade dentro dos grupos nacionais, com quatro candidatos para quatro postos, o processo seria mais célere.

O Sr. Pedro Melo sugeriu que cada um dos três Estados-membros apresentasse a sua lista de candidatos propostos. Caso surgisse um candidato não contemplado na lista inicial, este manifestar-se-ia, e a região tentaria chegar a um acordo para alterar ou manter a lista original. Na ausência de acordo, a questão seria submetida à votação da Assembleia Geral.

O Sr. François Herman inquiriu se todos estavam de acordo com a metodologia proposta ou se seria necessário recapitular.

O Sr. David Pavón concordou com a proposta do Sr. Pedro Melo, sugerindo que, no caso de Portugal ter seis candidatos para cinco vagas, deveria ser Portugal, entre os portugueses, a escolher os cinco pretendidos. Concluiu afirmando que este critério deveria ser mantido, mas que seria necessário rever o sistema no futuro para contemplar todas as possibilidades não previstas anteriormente.

O Sr. Ruben Farias propôs que Portugal apresentasse os seus candidatos.

A Sra. Secretária-Geral solicitou que se mantivesse a ordem da agenda, iniciando a apresentação dos seis representantes propostos pela delegação francesa, para o setor das pescas.

O Sr. François Herman apresentou os oito candidatos franceses para os seis lugares disponíveis e convidou a delegação francesa a votar.

A Sra. Secretária-Geral solicitou que cada representante francês indicasse os candidatos que apoiava. O Sr. Ludovic Courtois (*Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins - CRPMEM - de La Réunion*) comentou sobre a necessidade de rotatividade nos cargos e sugeriu uma abordagem de representação para facilitar a seleção dos candidatos.

O Sr. François Herman procedeu à contagem dos votos para os representantes do sector das pescas de França, confirmando um total de nove votantes.

O Sr. Jean-Michel Cotrebil (*Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins de Martinique - CRPMEM de Martinique*) apontou que o CRPMEM Martinique apoiava a *Association des Marins Pêcheurs de Saint-Martin*, a *Chambre de l'Agriculture, de la Pêche et de l'Aquaculture de Mayotte - CAPAM*, o CRPMEM La Réunion, o *Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins - CRPMEM - de Guyane*, e o CRPMEM Martinique, como candidatos

O Sr. Charif Abdallah (*Chambre de l'Agriculture, de la Pêche et de l'Aquaculture de Mayotte - CAPAM*) apontou que a organização que representa apoiava: a *Association des*

Marins Pêcheurs de Saint-Martin; a Sypagua; o *CRPMEM Martinique*; a CAPAM o *CRPMEM de La Réunion* e o *CRPMEM Guyane*.

O Sr. Leonard Ragnauth (*Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins – CRPMEM Guyane*) referiu que a organização que representava apoiava os seguintes candidatos: o *CRPMEM Martinique*; , a CAPAM, a *Association des Marins Pêcheurs de Saint-Martin*; o *CRPMEM La Réunion*; a Sypagua e o *CRPMEM Guyane*.

A Sra. Margot Angibaud votou pelo CNPMEM e pela UAPF - tendo em conta a delegação de voto referida anteriormente- nas seguintes organizações: *m CRPMEM Martinique*; CAPAM; *CRPMEM Guyane*; Sypagua e UAPF, CNPMEM, *CRPMEM La Réunion* propondo, que a *Association des Marins Pêcheurs de Saint-Martin* fosse suplente . A Sra. Margot explicou que sugeriu que a *Association des Marins Pêcheurs de Saint-Martin*, fosse suplente, tendo em conta que esta tinha integrado o CCRUP há pouco tempo e necessitava de se inteirar de todos os assuntos

O Sr. François Herman questionou a Sra. Margot Angibaud, para entender esta sugestão de uma organização ser suplente de outra. A Sra. Margot explicou que uma organização suplente poderia representar outras organizações da delegação francesa nas reuniões, em caso de ausências. O Sr. François Herman retorquiou, afirmando que, no seu entender, a nível estatutário, tal situação não seria possível.

A Secretária-geral informou que, a ausência de uma organização e respetiva representação da mesma numa reunião, só funcionaria através de uma delegação de voto.

A Sra. Anne-France Mattlet informou que a *Orthongel* votava - considerando a delegação de voto mencionada anteriormente - no CNPMEM e na UAPF, abstendo-se quanto aos restantes.

O Sr. Ludovic Courtois (*CRPMEM La Réunion*) declarou que a sua organização votava nas seguintes organizações: Sypagua; *CRPMEM La Réunion*; *CRPMEM Martinique*, *CRPMEM Guyane*; CAPAM e UAPF

O Sr. Gérard Zitte (*Association Réunionnaise Interprofessionnelle de la Pêche et de l'Aquaculture - ARIPA*) afirmou que a ARIPA apoiava os mesmos candidatos que o *CRPMEM La Réunion*.

O Sr. Pierre Goetz (*Association des Marins Pêcheurs de Saint-Martin*) declarou que a *Association des Marins Pêcheurs de Saint-Martin*; *Sypagua*; *CRPMEM Martinique*; *CAPAM*; *CRPMEM Guyane* e *CRPMEM La Réunion*.

O Sr. François Herman expressou o apoio da organização por si representada - *Sypagua* - à candidatura do *CRPMEM Martinique*, da *CAPAM*, do *CRPMEM Guyane*, do *CRPMEM La Réunion*, da *Association des Marins Pêcheurs de Saint-Martin* e da própria *Sypagua*.

Após contagem dos votos, a Sra. Secretária-Geral informou que havia nove votos a favor para o *CRPMEM Martinique*, nove votos a favor para a *CAPAM*, nove votos a favor para o *CRPMEM Guyane*, nove votos a favor para a *Sypagua*, nove votos a favor para o *CRPMEM La Réunion*, cinco votos a favor para a *Association des Marins Pêcheurs de Saint-Martin*, três votos a favor para a *UAPF* e três votos a favor para o *CNPMEM*. Assim, concluiu que as seis organizações mais votadas para ocupar os lugares do sector das pescas, pela delegação francesa, no Comité Executivo do CCRUP eram: o *CRPMEM Martinique*, a *CAPAM*; o *CRPMEM Guyane*; a *Sypagua*; o *CRPMEM La Réunion*; e a *Association des Marins Pêcheurs de Saint-Martin*.

Não havendo comentários, o Sr. François Herman meteu à consideração da Assembleia Geral, para votação, as organizações francesas previamente votadas, para representar França, no sector das pescas do Comité Executivo do CCRUP.

Foram então aprovados por maioria, com seis abstenções, as organizações propostas.

O Sr. François Herman questionou se a delegação portuguesa poderia apresentar os seus candidatos, a integrar o sector das pescas do Comité Executivo, para se repetir o procedimento.

O Sr. Rúben Farias referiu que iria enumerar as cinco organizações escolhidas do setor das pescas, para integrar o Comité Executivo pela delegação portuguesa, sendo elas: a *Federação das Pescas dos Açores*, a *Coopescamadeira*, a *Associação de Produtores de Atum e Similares dos Açores (APASA)*, a *Associação de Produtores de Espécies Demersais dos Açores*, a *Associação de Comerciantes de Pescado dos Açores* e a *Associação de Produtores de Amêijoa da Fajã de Santo Cristo (APAS)*.

O Sr. François Herman observou que a delegação tinha cinco candidatos para cinco vagas e propôs que a Assembleia Geral se pronunciasse sobre as suas candidaturas. Perguntou quem era contra e quem se abstinha, concluindo que a lista foi eleita por unanimidade pela Assembleia Geral.

O Sr. François Herman dirigiu-se à delegação espanhola, perguntando se tinham quatro ou mais candidatos para apresentar, para perceber se era necessário haver votação

O Sr. David Pavón sugeriu que fosse melhor abordar os quatro candidatos, para que cada um se pronunciasse individualmente. Apresentou-se como candidato pela FRCP Canarias

A Sra. Secretária-Geral levantou uma dúvida, como a FRCP Canarias tinha delegação de voto de outras duas organizações, questionou se isso significava que o Sr. David Pavón se apresentava com três votos.

O Sr. David Pavón esclareceu que a sua candidatura não contava com o voto das outras duas organizações.

O Sr. François Herman perguntou se havia mais candidatos para a delegação espanhola.

Os senhores Ricardo Rodríguez Peñate e Jonathan Marrero (*Islatuna*) apresentaram a candidatura das suas organizações. O Sr. Juan José Rodríguez (*Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de Las Palmas*) informou que a sua organização também se apresentava como candidata .

O Sr. François Herman constatou que havia quatro candidatos para quatro postos disponíveis, sugerindo proceder como anteriormente. Perguntou se alguém votava contra ou se abstinha, registando assim a eleição *das seguintes organizações por unanimidade, com os representantes do setor das pescas, pela delegação espanhola no Comité Executivo: Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de Las Palmas; Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de Santa Cruz de Tenerife; Islatuna e Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias.*

O Sr. François Herman referiu que faltava votar nas organizações para ocupar os dez lugares disponíveis no Comité Executivo para os Outros Grupos de Interesse, e questionou sobre o procedimento a seguir. A Sra. Secretária-Geral esclareceu que foram excluídas as candidaturas da *Asociación de Consumidores de Canarias (CONCA)* e da *European Bureau for Conservation & Development (EBCD)*, uma vez que, apesar de serem teoricamente elegíveis por terem pago cotas, existia uma nova regra estipulada no Regulamento Interno (Artigo 15º – Composição do Comité Executivo, nº7) que exigia que as organizações fossem parte de, pelo menos, um grupo de trabalho para poderem integrar o Comité Executivo. Assim, apenas podiam candidatar-se a *Asociación Tinerfeña de Amigos de la Naturaleza* , a *Mútua dos Pescadores* e a *Sciaena*. O Sr. François Herman propôs então a votação da candidatura das

três organizações mencionadas, constatando-se que estas tinham sido aprovadas por unanimidade como integrantes no Comité Executivo pelos Outros Grupos de Interesse.

O Sr. Ludovic Courtois questionou o facto de terem sido eleitas somente três organizações dos Outros Grupos de Interesse, tendo em conta que haviam dez lugares. O Sr. François Herman informou que os três candidatos eram os únicos elegíveis, conforme os critérios estabelecidos. O Sr. Ludovic Courtois questionou se a ARIPA poderia fazer parte do Comité Executivo através dos Outros Grupos de Interesse, porque esta não era apenas composta por produtores, mas também por transformadores e pescadores envolvidos na implementação, e sugeriu submeter a sua candidatura.

O Sr. François Herman esclareceu que a ARIPA pertencia ao sector da produção, abrangendo desde a pesca até à transformação, e reiterou que não poderia estar entre os dois corpos eleitorais.

O Sr. Pedro Melo expressou a sua preocupação quanto ao desconhecimento do Regulamento Interno e estatutos por parte dos membros da Assembleia Geral. Afirmou que a primeira ação que qualquer membro deveria tomar ao aderir ao CCRUP era consultar as regras de funcionamento. Deixou um repto a todos os presentes para que lessem os estatutos e o regulamento interno, pois observou que, muitas dúvidas poderiam ser evitadas se os membros estivessem munidos da informação necessária sobre o funcionamento do Conselho Consultivo. Embora não estivesse a criticar ninguém, enfatizou a importância de cada membro conhecer as regras definidas, o que, segundo ele, agilizaria as reuniões, embora estas estivessem a decorrer dentro da normalidade.

Em resposta, o Sr. Ludovic Courtois indicou que houve muitas alterações ao Regulamento Interno nos últimos tempos e que não tinham a certeza da versão em que se baseavam, o que dificultava a colocação de questões.

A Sra. Mercedes Garcia começou por agradecer a confiança depositada na organização que representava e solicitou, na medida do possível, o aumento do número de associações da parte não profissional. Questionou se poderia convidar entidades para membro do CCRUP ou se tal teria de ser feito através do secretariado. Destacou que, muitas vezes, o desconhecimento poderia ser um fator limitante, e não o desinteresse.

O Sr. François sugeriu que poderiam convidar membros não pertencentes à Assembleia Geral como observadores, caso quisessem conhecer melhor as realidades do CCRUP.

A Sra. Secretária-Geral acrescentou que eram necessárias integrar no CCRUP, organizações de Outros Grupos de Interesse, organizações aquícolas e organizações de RUP francesas.

Resumo:

O Comité Executivo foi constituído por dezoito organizações membros, nomeadamente:

Representando o Sector Pesqueiro:

- *Association des Marins-Pêcheurs Saint Martin*
- *Associação de Produtores de Amêijoa da Fajã de Santo Cristo*
- *Associação de Produtores de Atum e Similares dos Açores*
- *Associação de Produtores de Espécies Demersais dos Açores*
- *Chambre de l'Agriculture, de la Pêche et de l'Aquaculture de Mayotte*
- *Comité Régional des Pêches et des Elevages Marins de Guyane*
- *Comité Régional des Pêches et des Elevages Marins de Martinique*
- *Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins de La Réunion*
- *Coopescamadeira*
- *Federação das Pescas dos Açores*
- *Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de las Palmas*
- *Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de Santa Cruz de Tenerife*
- *Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias*
- *Islatuna*
- *Syndicat des Producteurs Aquacoles de Guadeloupe*

Representando os Outros Grupos de Interesse:

- *Asociación Tinerfeña de Amigos de la Naturaleza*
- *Mútua dos Pescadores*
- *Sciaena*

6. Nomeação do Presidente e 2 Vice-presidentes do Comité Executivo (estatutos);

O Sr. François Herman perguntou aos membros se queriam fazer uma pausa ou poderiam dar continuidade à ordem do dia, passando à nomeação dos Presidente e dos dois Vice-presidentes do Comité Executivo.

A Sra. Secretária-Geral lembrou que, segundo o anexo III do Regulamento (UE) n.º 1380/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2013, relativo à PCP, o cargo de presidente do Comité Executivo era o único que tinha de ser nomeado por consenso. Destacou que era necessário escolher alguma entre as organizações que tinham sido eleitas para o Comité Executivo.

O Sr. Ruben Farias anunciou que a FPA, apresentava a sua candidatura à presidência do Comité Executivo.

O Sr. François Herman questionou se havia outros candidatos e perguntou se alguém se opunha à candidatura da FPA, representada pelo Sr. Rúben Farias.

O Sr. Ludovic Courtois interveio, afirmando que, tal como tinha sido votado previamente, a Assembleia Geral contava com um Presidente da delegação espanhola e um Vice-presidente da delegação portuguesa, pelo que sugeriu a eleição de uma organização da delegação francesa para a presidência do Comité Executivo, e sugeriu que o CRPMEM Guyane, representado pelo Sr. Leonard Ragnauth se candidatasse.

O Sr. François Herman agradeceu a informação e mencionou que era necessário perguntar ao Sr. Leonard Ragnauth a sua opinião sobre o sugerido.

O Sr. Leonard Ragnauth agradeceu a confiança depositada e explicou que, devido às suas responsabilidades e à grande carga de trabalho na *Guyane Française*, não se sentia em condições de assumir um cargo de tamanha exigência.

O Sr. François Herman questionou se havia outras observações e propôs passar à votação em relação à candidatura da Federação das Pescas dos Açores à presidência do Comité Executivo. Após votação, a Federação das Pescas dos Açores foi eleita como Presidente do Comité Executivo do CCRUP, por maioria, com um voto contra e uma abstenção. O Sr. François Herman concluiu que era necessária a unanimidade, mas não a tinham alcançado.

O Sr. Ludovic Courtois sugeriu uma suspensão da sessão devido à falta de unanimidade desejada. Propôs uma pausa que permitisse aos membros franceses do Comité Executivo falarem entre si.

O Sr. François Herman concordou com a sugestão, afirmando que poderiam aproveitar a pausa já planeada para suspender a sessão. Informou que as outras delegações poderiam aproveitar para tomar um café enquanto discutiam internamente. O Sr. François Herman convidou os membros franceses a permanecerem na sala para discutir entre eles e via remota.

Assim, ficou estabelecido um espaço para discussão interna antes da continuação da reunião.

Ao retomar a sessão com todos os participantes, o Sr. François Herman explicou que a delegação francesa tinha estado a discutir alguns pontos entre eles. De seguida, passou a palavra ao Sr. Ludovic Courtois, que informou, após debate interno, não se opor à candidatura da Federação das Pescas dos Açores para a presidência do Comité Executivo, pelo contrário, apoiava a mesma.

O Sr. François Herman esclareceu a diferença entre consenso e unanimidade, afirmando que um consenso não era necessariamente unanimidade, mas sim uma maioria ampla. E passou-se à votação, constatando-se que a FPA, representada pelo Sr. Rúben Farias, fora eleita, por consenso, como Presidente do Comité Executivo do CCRUP.

O Sr. François Herman lembrou que um presidente não agia sozinho e parabenizou o Sr. Rubén Farias, solicitando que este se pronunciasse.

O Sr. Rúben Farias explicou que o objetivo era dar continuidade ao trabalho realizado pelo Sr. David Pavón e por todos os envolvidos, salientando que o presidente era o representante de toda uma equipa por detrás. Enfatizou que todos juntos faziam com que o CCRUP valesse a pena, agradeceu ao Sr. David Pavón pelo seu empenho. Conclui, afirmando que todos os envolvidos no CCRUP estavam a trabalhar para o mesmo, e que, apesar de algumas diferenças, o importante era respeitar a missão do Conselho Consultivo de maneira unida.

Resumo:

A Federação das Pescas dos Açores foi eleita Presidente do Comité Executivo por consenso.

7. Eleição dos 2 Vice-presidentes do Comité de Coordenação;

O Sr. François Herman informou que passaria ao próximo ponto da ordem do dia, a eleição de dois Vice-presidentes do Comité de Coordenação.. A Sra. Secretária-Geral explicou

que seriam eleitos primeiramente os dois Vice-presidentes estatutários, e depois os dois do Regulamento Interno. Relembrou que, entre os quatro, deveria haver uma organização pertencente aos Outros Grupos de Interesse.

O Sr. David Pavón informou que a FRCP Canarias candidatava-se à vice-presidência, no entanto, não tinha preferência entre ser através do Regulamento Interno ou dos estatutos.

O Sr. François Herman observou que, primeiramente, havia dois vice-presidentes estatutários a eleger.

O Sr. Leonard Ragnauth, representando o CRPMEM Guyane e o Sr. João Delgado (Mútua dos Pescadores) candidataram-se à Vice-presidência do Comité Executivo.

Não havendo outros candidatos, o Sr. Herman propôs que se passasse à votação, e ambos foram eleitos unanimemente como Vice-presidentes estatutários.

O Sr. Herman prosseguiu para a eleição de dois Vice-presidentes, parte do Regulamento Interno. O Sr. David, representando a FRCP *Canarias*, e o Sr. Jean-Michel Cotrebil, representando o *CRPMEM Martinique*, candidataram-se. O Sr. Herman propôs a votação, e ambos foram eleitos, com uma abstenção

Resumo:

Vice-presidentes do Comité Executivo (Estatutários):

- Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins de *Guyane*;
- Mútua dos Pescadores.

Vice-presidentes do Comité de Coordenação (Regulamento Interno):

- *Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias*;
- *Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins de Martinique*.

8. Eleição de 1 Presidente e de 2 Vice-presidentes do Conselho Fiscal;

O Sr. François Herman informou que ainda havia a eleição do Presidente e de dois Vice-presidentes do Conselho Fiscal. Sugeriu que se lembrasse em que consistia o Conselho Fiscal.

A Sra. Secretária-Geral explicou que o Conselho Fiscal era um órgão social das associações portuguesas e esclareceu que o CCRUP era uma associação com base legal portuguesa, cujos órgãos sociais eram a Mesa da Assembleia Geral, o Comité Executivo e o

Conselho Fiscal, sendo que os dois primeiros já haviam sido eleitos naquele dia. Ainda elucidou que o Conselho Fiscal funcionava como um auditor interno das contas das associações e acrescentou que, no caso do CCRUP, por determinação da PCP, existia também um auditor externo. Por fim, explicou que o Conselho Fiscal fiscalizava a atividade financeira do CCRUP, de 1 de janeiro a 31 de dezembro (ano português fiscal), que era o ano fiscal português, lembrando que o ano do CCRUP era de 27 de novembro a 26 de novembro.

O Sr. François Herman inquiriu sobre candidatos ao posto de presidente, relembrando que não era possível acumular postos ou mandatos.

O Sr. Rúben Farias questionou se não poderia ser nenhuma das organizações que já haviam sido eleitas e a Sra. Secretária-Geral confirmou e sugeriu mostrar a lista inicial para que vissem todas as organizações elegíveis. O Sr. Rúben Farias perguntou quem era o atual ocupante do cargo e a Sra. Secretária-Geral respondeu, informando que anteriormente a Presidência era ocupada pela *Associação Marítima da Pesca e da Aquacultura da Ilha Terceira (AMPA)*, a *Associação de Pescadores e Armadores da ilha das Flores* e a *OP ANACEF* como vice-presidentes. Esclareceu que nem a AMPA nem a *Associação de Pescadores e Armadores da ilha das Flores* haviam mostrado intenção de continuar no próximo ano. O Sr. Rúben Farias sugeriu como candidato a um dos cargos do Conselho Fiscal a *Cooperativa de Economia Solidária de Pescadores da Ribeira Quente, CRL*. Visto que a APEDA, representada pelo Sr. Jorge Gonçalves tinha a delegação de voto da *Cooperativa de Economia Solidária de Pescadores da Ribeira Quente*, este indicou a associação como candidata à Presidência do Conselho Fiscal.

O Sr. Bruno Dachicourt (*European Transport Workers Federation*), candidatou a sua organização à Vice-presidência do Conselho Fiscal.

A Sra. Secretária-Geral perguntou se havia alguém *online* que quisesse apresentar a sua candidatura. O Sr. Jorge Gonçalves mencionou a possibilidade de a *Lotaçor* ocupar um dos lugares, mas o Sr. Luís Fernandes (*Lotaçor*) recusou.

O Sr. Rúben Farias, considerando a delegação de voto, propôs a *Cooperativa de Pesca Açoriana, OP, CRL*, para vice-presidente do Conselho Fiscal.

A Sra. Secretária-Geral resumiu as organizações propostas: para Presidente a *Cooperativa da Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente* e para Vice-presidentes, a *European Transport Workers Federation* e a *Cooperativa de Pesca Açoriana*. O

Sr. François Herman procedeu à votação, não houve votos contra nem abstenções, sendo os candidatos eleitos por unanimidade.

Resumo:

Presidência do Conselho Fiscal:

- *Cooperativa da Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente*

Vice-presidência do Conselho Fiscal:

- *European Transport Workers Federation*
- *Cooperativa de Pesca Açoriana*

9. Preenchimento e assinatura de documentos pela mesa da Assembleia Geral, Comité Executivo, de Coordenação e Conselho Fiscal;

O Sr. François Herman informou que haveria algumas formalidades administrativas a resolver, especialmente para os membros do Comité Executivo e, por isso, convidou os membros pertencentes a permanecerem na sala para resolver essas questões.

A Sra. Secretária-Geral expressou que necessitava que todos os elementos do Comité Executivo ficassem para assinar o auto de tomada de posse e as folhas de Beneficiário Efetivo. E esclareceu que as assinaturas dos membros presentes via *zoom* seriam obtidas posteriormente por *e-mail*.

O Sr. François Herman agradeceu a todos pela qualidade das interações e expressou a sua satisfação por ter ocupado o posto de Presidente da Mesa da Assembleia Geral durante os quatro anos anteriores e desejou boa sorte a todos aqueles que assumiriam responsabilidades a partir de novembro do presente ano.

A Sra. Secretária-Geral, em nome do Secretariado, manifestou o seu apreço pela democracia existente no CCRUP, onde não havia um poder totalitário, mas sim um poder democrático, em que os Presidentes representavam as suas organizações e os seus órgãos sociais.

O Sr. François Herman sugeriu que, além de aplaudirem os novos eleitos, deveriam também aplaudir o Presidente do Comité Executivo em funções até novembro do presente ano e todos aqueles que tinham assumido responsabilidades até então e que iriam mudar de posto.

Outros Assuntos

Nada mais havendo a acrescentar, deu-se por encerrada a reunião.

Conclusões/Recomendações

Os pontos de agenda foram cumpridos. ND.

Membros efetivos:

Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Pico	Jorge Gonçalves
Associação de Armadores Terceirenses	Rúben Farias
Associação de Pescadores da ilha de S. Jorge	Rúben Farias
Associação de Pescadores da ilha do Corvo	Rúben Farias
Associação de Pescadores e Armadores da ilha das Flores	Rúben Farias
Associação de Pescadores Graciosenses	Rúben Farias
Associação de Pescadores Lagoa Bom-Porto	Jorge Gonçalves

Associação de Pescas de Rabo de Peixe	Rúben Farias
Associação de Produtores de Amêijoa da Fajã de Santo Cristo	Adriana Luz
Associação de Produtores de Atum e Similares dos Açores	Paulo Ávila (online)
Associação de Produtores de Espécies Demersais dos Açores	Jorge Gonçalves
Associação dos Comerciantes do Pescado dos Açores	Pedro Melo
<i>Asociación Tinerfeña de Amigos de la Naturaleza</i>	Mercedes García
<i>Association des Marins Pêcheurs de Saint Martin</i>	Pierre Goetz (online)
Association Réunionnaise Interprofessionnelle de la Pêche et l'Aquaculture	Gérard Zitte
Canarias Tuna Export	David Pavón
Chambre de l'Agriculture, de la Pêche et de l'Aquaculture de Mayotte	Charif Abdallah
<i>Comité National des Pêches Maritimes et des Élevages Marins</i>	Margot Angibaud
Comité Régional des Pêches et Élevages Marins de Guyane FR	Léonard Ragnauth
Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins de Martinique	Jean-Michel Cotrebil
<i>Comité Régional des Pêches et Élevages Marins de La Réunion</i>	Ludovic Courtois (online)
Cooperativa de Economia Solidária de Pescadores da Ribeira Quente	Jorge Gonçalves

Cooperativa de Pesca Açoriana	Rúben Farias
COOPESCAMADEIRA	Lisandra Sousa
Europêche	Anne-France Mattlet
<i>European Transport Workers Federation</i>	Dachicourt Bruno
Federação das Pescas dos Açores	Rúben Farias
Federación Provincial de Cofradías de Pescadores Santa Cruz de Tenerife	Ricardo Rodríguez Peñate (online)
Federación Nacional de Cofradías de Pescadores	José Basilio Otero Rodríguez
Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de las Palmas	Juan Jose Rodriguez (online)
Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias	David Pavón
IslaTuna	David Pavón
Islatuna	Jonathan Marrero
Mútua dos Pescadores	João Delgado
Organización de Productores Pesqueros ANACEF	Julio Morón
Organización de Productores Asociados de Grandes Atuneros Congeladores	Julio Morón
<i>ORTHONGEL</i>	Xavier Leduc

Sciaena	Nicolas Blanc
<i>Syndicat des Producteurs Aquacoles de Guadeloupe</i>	François Herman
<i>ORTHONGEL</i>	Anne-France
<i>Union des Armateurs à la Pêche de France</i>	Margo Angibaud

Observadores :

<i>Federación Provincial de Santa Cruz de Tenerife</i>	Julián Cruz Alayón
<i>Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias</i>	Lorenzo Brito Castro
<i>Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias</i>	Francisco Javier Hernández Martín
Henrique Rosa	Henrique Rosa
<i>International Council for the Exploration of the Sea</i>	Rui Catarino